



**MUITA PARRA, POUCA UVA!
Ou a providência imprevidente!**

Credibilidade. Eis uma palavra que os portugueses se habituaram a ouvir frequentemente, mas que recorrentemente não é levada à prática.

Também é assim quanto aos bancários, os quais, lamentavelmente, são presenteados, com preocupante frequência, com actuações de alguns sindicatos que, sendo apresentadas com grande aparato, se revestem de reduzida ou nula eficácia.

Foi assim com a tão publicitada, quanto ineficaz, providência cautelar intentada contra o BPN pelo Sindicato dos Bancários do Norte, relativamente à questão da entrega das viaturas automóveis.

Estando o SNQTB empenhado na defesa dos direitos seus sócios, designadamente no que respeita à situação em causa, não pode deixar de lamentar que sejam tomadas medidas ou gizadas estratégias, supostamente iluminadas, mas com evidente probabilidade de insucesso, e que, no imediato e mesmo transitoriamente, redundaram numa vitória do BPN.

Prudência. Muitos preferem a estrepitosa produção de actividade, em detrimento da tomada de medidas que, embora menos mediáticas, se revelem mais ajustadas à defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores.

Pela nossa parte, continuaremos a aconselhar os nossos associados com a necessária e devida prudência, realismo e lealdade, procurando, em cada caso, a solução que se mostre mais adequada.

Eficácia. Oportunamente este Sindicato apelou aos seus sócios que nos contactassem para obterem acompanhamento jurídico, adequado e adoptado a cada caso concreto. (cfr. [Comunicado 6/2011 do SNQTB](#))

Não cedemos à tentação do mediatismo, pois privilegiamos a tomada de medidas que se mostrem mais consentâneas com a efectiva defesa dos direitos dos nossos associados.

Verdade. Sempre prometida, tantas vezes violentada.

Por parte do SNQTB não actuaremos de forma a lograr ou burlar as legítimas expectativas dos nossos sócios. Mas também não criaremos falsas expectativas.

Fazendo uma análise realista das situações e falando com verdade aos nossos sócios, sabemos que contribuímos para a verdadeira salvaguarda dos seus direitos.



Confiamos que os nossos sócios saberão, com a sua tranquilidade e perspicácia, (des)valorizar devidamente o "*canto da sereia*" ou o "*rufar dos tambores*" que lhes são frequentemente "*vendidos*", mas que não passam de uma mão cheia de nada...

Conclusão. A finalizar, lamentando profundamente uma actuação que em nada beneficiou os trabalhadores do BPN, cabe dizer que o SNQTB continuará porfiadamente a aconselhar e a representar os seus sócios, de acordo com o que a lei permite ou as circunstâncias o recomendarem.

Lisboa, 28 de Abril de 2011

A DIRECÇÃO